OUTROS ATOS

COMISSÃO EUROPEIA

Publicação do documento único a que se refere o artigo 94.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho e da referência à publicação do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola

(2022/C 147/05)

A presente publicação confere o direito de oposição ao pedido, nos termos do artigo 98.º do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho ⁽¹⁾, por um período de dois meses a contar da data da sua publicação

DOCUMENTO ÚNICO

«Vézelay»

PDO-FR-02406

Data de apresentação do pedido: 3.12.2021**1. Denominação a registar**

Vézelay

2. Tipo de indicação geográfica

DOP - Denominação de origem protegida

3. Categoria de produtos vitivinícolas

1. Vinho

4. Descrição do(s) vinho(s)

Trata-se de um vinho branco seco tranquilo, de cor dourada amarela pálida. Caracteriza-se por um carácter floral complementado por uma grande frescura e mineralidade na boca. Com a idade torna-se mais complexo e fino.

Estes vinhos têm um título alcoométrico volúmico natural mínimo de 11 %.

Após o enriquecimento, o título alcoométrico volúmico total não ultrapassa os 13 %.

Os vinhos prontos para comercialização apresentam um teor máximo de açúcares fermentescíveis (glucose e frutose) de:

— 3 gramas por litro;

— ou 4 gramas por litro, se a acidez total for superior ou igual a 55,10 miliequivalentes por litro, ou seja, 4,13 gramas por litro, expressos em ácido tartárico (ou 2,7 gramas por litro, expressos em H₂SO₄).

(1) JO L 347 de 20.12.2013, p. 671.

Os outros critérios analíticos respeitam os valores da regulamentação europeia.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro):	

5. Práticas vitivinícolas

a. Práticas enológicas essenciais

Prática de cultivo

As vinhas apresentam uma densidade mínima de plantação de 6 400 pés por hectare; a distância entre as linhas deve ser igual ou inferior a 1,30 m e o espaço entre pés numa mesma linha deve ser superior a 1 m e inferior a 1,20 m.

Regras de poda

Prática de cultivo

As vinhas são podadas com um máximo de 12 olhos francos por pé e um máximo de 7,5 olhos francos por metro quadrado:

- em poda curta (vinhas com cordão de Royat e cordão bilateral),
- ou em poda Guyot simples.

A poda Guyot simples pode ser adaptada:

- com um segundo talão que permita alternar, de um ano para o outro, a posição da vara;
- com uma vara reduzida a, no máximo, três olhos francos e um talão limitado a dois olhos francos.

Independentemente do método de poda, as vinhas podem ser podadas com olhos francos suplementares, desde que, durante o estado fenológico correspondente a 11 ou 12 folhas, o número de ramos frutíferos do ano por pé seja igual ou inferior ao número de olhos francos definido nas regras de poda.

Vinificação

Restrição aplicável à elaboração

- São proibidas as prensas contínuas.
- É proibida a utilização de aparas de madeira.

Estágio

Prática enológica específica

Os vinhos estagiam pelo menos até 1 de março do ano seguinte ao da colheita.

b. Rendimentos máximos

64 hectolitros por hectare

6. Área geográfica delimitada

Os municípios em que se podem realizar a vindima, a vinificação, elaboração e estágio dos vinhos são: Asquins, Saint-Père, Tharouzeau e Vézelay, no departamento de Yonne.

7. Principais castas

Chardonnay B

8. Descrição da(s) relação(ões)

8.1. Descrição dos fatores naturais que contribuem para a relação

A região de Vézelay situa-se na orla do Parque Regional Natural de Morvan, a sul do departamento de Yonne, na Borgonha. Trata-se de uma unidade geográfica bem definida e independente, que se situa a 40 quilómetros da vinha da região de Auxerre e a cerca de 100 quilómetros das primeiras vinhas da Côte d'Or. As vinhas situam-se nas encostas dos municípios de Asquins, Saint Père, Tharoiseau e Vézelay, de ambos os lados do vale do Cure, o rio de Yonne.

O quadro geográfico em que a área vitícola se desenvolveu ao longo dos séculos caracteriza-se fortemente pela sua morfogénese, sendo moldado pela elevação definitiva do maciço cristalino de Morvan durante a fase do Ródano (Plioceno): o Morvan torna-se então o esporão avançado do Maciço Central na parte sudeste dos relevos sedimentares da bacia de Paris.

Formado numa longa série sedimentar com rochas intermitentes de diferentes resistências, o funil do Cure constitui um anfiteatro em que a erosão desenvolveu uma sucessão de colinas e escarpas, no qual predominam as exposições a sul e a leste. O conjunto de colinas e escarpas conferem a Vézelay uma paisagem específica na Borgonha.

As vinhas ocupam as encostas inclinadas do Cure e os seus vales laterais entre 250 e 300 metros de altitude. Na margem esquerda, o substrato é constituído por margas e calcários do Batoniano (Jurássico médio), ao passo que as encostas da margem direita se caracterizam por uma série predominantemente margoargilosa (Jurássico inferior).

As terras altas das vinhas caracterizam-se por solos de erosão superficiais a pouco profundos, frequentemente pedregosos, pobres em terras finas e baseados numa rocha-mãe calcária deslocada e alterada.

Já a partir do meio da escarpa, e na sua parte baixa, observam-se solos cada vez mais espessos constituídos por um manto de coluviões calcários mais ou menos espessos e pedregosos, sobre solos profundos calcários e argilosos resultantes da alteração das diversas rochas subjacentes: calcários duros, calcários margosos ou margas.

Vézelay caracteriza-se por um clima oceânico fresco propício a chuvas frequentes e abundantes. Com uma precipitação anual de 800 mm, a região de Vézelay destaca-se claramente de outras pequenas regiões vitícolas da Borgonha. Devido à proximidade do Morvan, a primavera é húmida, o verão é quente e sujeito a trovoadas e o inverno é rigoroso, com riscos reais de geada.

As amplitudes térmicas anuais, mas também diárias, são consideráveis e conferem continentalidade ao clima da região. Com efeito, no inverno, as temperaturas descem frequentemente para cerca de - 10 °C. No verão, as temperaturas de 30 °C são frequentes. A diferença média das temperaturas extremas diárias na região de Vézelay é maior do que na região de Auxerre, embora ambas estejam muito próximas, ou mesmo que na Côte d'Or. Estas variações podem ir até - 4 °C para as temperaturas mínimas e + 8 °C para as temperaturas máximas.

8.2. Descrição dos fatores humanos que contribuem para a relação

As vinhas são reputadas pela sua qualidade, como demonstra uma carta de pagamento do censo das vinhas datada de 1137, bem como um documento relativo a determinadas parcelas do Clos-au-Duc, no setor de Nanchèvres, no município de Saint Père, propriedade do Duque da Borgonha. Em 1816, Jullien, na sua «Topografia de todas as vinhas conhecidas», mencionou o vinho de Vézelay e, em especial, as parcelas do Clos de Vézelay, como pertencentes à terceira classe de vinhos finos.

O comércio do vinho de Vézelay desenvolver-se-á até ao final do século XIX graças à rede fluvial que permite o seu transporte para Paris. A filoxera, que chega à região de Auxerre em 1884, travará este desenvolvimento, levando quase ao desaparecimento das superfícies vitícolas.

Na ausência de recursos humanos, devido a um êxodo rural maciço, a reconstrução das vinhas só terá início na década de 1970, impulsionada por um pequeno número de agricultores e graças ao apoio do conselheiro-geral Paul Flandin. Em 1974 foi criado um sindicato para a reconstrução das vinhas da região, experimentando-se castas de uva, densidades de plantação e modos de condução.

Muito rapidamente, as vinhas são dedicadas principalmente à produção de vinhos brancos de qualidade da casta *chardonnay* B, cultivados com elevada densidade, obtendo-se pequenos rendimentos.

As vinhas demarcam-se rapidamente numa paisagem arborizada.

A criação de uma cooperativa em 1990, tendo em vista o desenvolvimento e a comercialização de vinhos, contribuiu consideravelmente para o desenvolvimento da viticultura. A partir de então, metade da paisagem vitícola da região passa a ser constituída por cooperadores, exploradores locais que praticam a policultura-pecuária e a viticultura em pequenas superfícies. A outra metade é representada por viticultores de vários horizontes, utilizando cerca de 10 hectares de terreno, instalados em Vézelay para desenvolver o comércio de engarrafamento, investindo nesta denominação recente e no importante número de turistas.

O facto de os quatro municípios de Asquins, Saint-Père, Tharoiseau e Vézelay pertencerem à área geográfica da denominação «Bourgogne» em 1989, a demarcação parcelar desta última em 1992 e o reconhecimento da denominação geográfica complementar «Vézelay» associada à denominação «Bourgogne» em 1998 refletem uma procura constante de qualidade por parte dos viticultores de Vézelay.

8.3. *Nexo causal*

A independência geográfica de Vézelay, distante das áreas de Auxerre, a norte, e da Côte d'Or, a sul, bem como a sua geologia única, tornam-na uma região vitícola única. Apesar do seu quase desaparecimento devido à crise da filoxera, as vinhas de Vézelay têm uma história rica que remonta à época romana. Esta continuidade reflete a capacidade específica da área, nas margens do Cure na desembocadura do Morvan, de produzir vinhos de qualidade.

As encostas calcárias e margocalcárias de Vézelay, onde se situam as vinhas demarcadas da denominação homónima, estão expostas de sudeste a sudoeste e abrigadas dos ventos frios do norte, o que é propício ao cultivo do *chardonnay* B, uma casta tradicional da Borgonha.

O clima local, influenciado pela proximidade do maciço de Morvan, constituído por grandes colinas arborizadas, preserva a acidez das uvas colhidas e confere a estes vinhos brancos uma maior frescura, distinguindo-os assim dos outros vinhos brancos da Borgonha. As características paisagísticas circundantes (relevo, proximidade das florestas de Morvan) também contribuem para esta frescura na boca.

Estas características decorrentes do clima local mais fresco distinguem os vinhos de Vézelay dos outros vinhos brancos da Borgonha, desenvolvendo aromas de flores brancas (acácia e espinheiro).

A tradição de cultivo vitícola da Borgonha é respeitada, tanto na densidade de plantação (elevada), como na poda curta e na formação em espaldeira. Os métodos de vinificação e os períodos de estágio relativamente curtos contribuem para as características específicas da DOP «Vézelay», cuja frescura, mineralidade e aromas florais constituem as principais propriedades organolépticas.

As vinhas recuperaram gradualmente o seu lugar nas paisagens de Vézelay, ocupando as zonas mais favoráveis. A basílica reputada de Vézelay assume um carácter típico da Borgonha, constituído por vinhas e pastagens.

9. **Outras condições essenciais**

Área de proximidade imediata

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação da produção na área geográfica delimitada

Descrição da condição:

Os municípios da Côte d'Or que constituem a área de proximidade imediata, definida em derrogação para a vinificação, produção e estágio dos vinhos, são os seguintes: Agencourt, Aloxe-Corton, Ancy, Arcenant, Argilly, Autricourt, Auxey-Duresses, Baubigny, Beaune, Belan-sur-Ource, Bévry, Bissey-la-Côte, Bligny-lès-Beaune, Boncourt-le-Bois, Bouix, Bouze-lès-Beaune, Brion-sur-Ource, Brochon, Cérilly, Chambœuf, Chambolle-Musigny, Channay, Charrey-sur-Seine, Chassagne-Montrachet, Châtillon-sur-Seine, Chaumont-le-Bois, Chaux, Chenôve, Chevannes, Chorey-lès-Beaune, Clémencey, Collonges-lès-Bévry, Combertault, Comblanchien, Corcelles-les-Arts, Corcelles-les-Monts, Corgoloin, Cormot-le-Grand, Corpeau, Couchey, Curley, Curtil-Vergy, Daix, Dijon, Ebaty, Echevronne, Epernay-sous-Gevrey, L'Etang-Vergy, Etrochey, Fixin, Flagey-Echézeaux, Flavignerot, Fleurey-sur-Ouche, Fussey, Gerland, Gevrey-Chambertin, Gilly-lès-Cîteaux, Gomméville, Grancey-sur-Ource, Griselles, Ladoix-Serrigny, Lantenay, Larrey, Levernois, Magny-lès-Villers, Mâlain, Marcenay, Marey-lès-Fussey, Marsannay-la-Côte, Massingy, Mavilly-Mandelot, Meloisey, Merceuil, Messanges, Meuilley, Meursanges, Meursault, Molesme, Montagny-lès-Beaune, Monthelie, Montliot-et-Courcelles, Morey-Saint-Denis, Mosson, Nantoux, Nicey, Noiron-sur-Seine, Nolay, Nuits-Saint-Georges, Obtrée, Pernand-Vergelesses, Perrigny-lès-Dijon, Plombières-lès-Dijon, Poinçon-lès-Larrey, Pommard, Pothières, Premeaux-Prissey, Prusly-sur-Ource, Puligny-Montrachet, Quincey, Reulle-Vergy, La Rochepot, Ruffey-lès-Beaune, Saint-Aubin, Saint-Bernard, Saint-Philibert, Saint-Romain, Sainte-Colombe-sur-Seine, Sainte-Marie-la-Blanche, Santenay, Savigny-lès-Beaune, Segrois, Tâilly, Talant, Thoirs, Vannaire, Vauchignon, Velars-sur-Ouche, Vertault, Vignoles, Villars-Fontaine, Villebichot, Villedieu, Villers-la-Faye, Villers-Patras, Villy-le-Moutier, Vix, Volnay, Vosne-Romanée e Vougeot.

Os municípios do Ródano que constituem a área de proximidade imediata, definida em derrogação para a vinificação, produção e estágio dos vinhos, são os seguintes:

Alix, Anse, L'Arbresle, Les Ardillats, Arnas, Bagnols, Beaujeu, Belleville, Belmont-d'Azergues, Blacé, Le Bois-d'Oingt, Le Breuil, Bully, Cercié, Chambost-Allières, Chamelet, Charentay, Charnay, Châtillon, Chazay-d'Azergues, Chénas, Chessy, Chiroubles, Cogny, Corcelles-en-Beaujolais, Dareizé, Denicé, Dracé, Emeringes, Fleurie, Frontenas, Gleizé, Jarnioux, Juliéas, Jullié, Lacenas, Lachassagne, Lancié, Lantignié, Légny, Létra, Liergues, Limas, Lozanne, Lucenay, Marchampt, Marcy, Moiré, Montmelas-Saint-Sorlin, Morancé, Odenas, Oingt, Les Olmes, Le Perréon, Pommiers, Pouilly-le-Monial, Quincié-en-Beaujolais, Régnié-Durette, Rivolet, Saint-Clément-sur-Valsonne, Saint-Cyr-le-Chatoux, Saint-Didier-sur-Beaujeu, Saint-Etienne-des-Oullières, Saint-Etienne-la-Varenne, Saint-Georges-de-Reneins, Saint-Germain-Nuelles, Saint-Jean-d'Ardières, Saint-Jean-des-Vignes, Saint-Julien, Saint-Just-d'Avray, Saint-Lager, Saint-Laurent-d'Oingt, Saint-Loup, Sainte-Paule, Saint-Romain-de-Popey, Saint-Vérand, Salles-Arbuissonnas-en-Beaujolais, Sarcey, Taponas, Ternand, Theizé, Vaux-en-Beaujolais, Vauxrenard, Vernay, Villefranche-sur-Saône, Ville-sur-Jarnioux e Villié-Morgon.

Os municípios de Saône et-Loire que constituem a área de proximidade imediata, definida em derrogação para a vinificação, produção e estágio dos vinhos, são os seguintes:

Aluze, Ameugny, Azé, Barizey, Beaumont-sur-Grosne, Berzé-la-Ville, Berzé-le-Châtel, Bissey-sous-Cruchaud, Bissy-la-Mâconnaise, Bissy-sous-Uxelles, Bissy-sur-Fley, Blanot, Bonnay, Bouzeron, Boyer, Bray, Bresse-sur-Grosne, Burgy, Burnand, Bussièrès, Buxy, Cersot, Chagny, Chaintré, Chalon-sur-Saône, Chamilly, Champagny-sous-Uxelles, Champforgeuil, Chânes, Change, Chapaize, La Chapelle-de-Bragny, La Chapelle-de-Guinchay, La Chapelle-sous-Brancion, Charbonnières, Chardonnay, La Charmée, Charnay-lès-Mâcon, Charresey, Chasselas, Chassey-le-Camp, Château, Châtenoy-le-Royal, Chaudenay, Cheilly-lès-Maranges, Chenôves, Chevagny-lès-Chevrières, Chissey-lès-Mâcon, Clessé, Cluny, Cormatin, Cortambert, Cortevaix, Couches, Crêches-sur-Saône, Créot, Cruzille, Culles-les-Roches, Curtil-sous-Burnand, Davayé, Demigny, Dennevy, Dezize-lès-Maranges, Donzy-le-National, Donzy-le-Pertuis, Dracy-le-Fort, Dracy-lès-Couches, Epertully, Etrigny, Farges-lès-Chalon, Farges-lès-Mâcon, Flagy, Fleurville, Fley, Fontaines, Fragnes-la-Loyère, Fuissé, Genouilly, Germagny, Givry, Granges, Grevilly, Hurigny, Igé, Jalogny, Jambles, Jugy, Jully-lès-Buxy, Lacrost, Laives, Laizé, Lalheue, Leynes, Lournand, Lugny, Mâcon, Malay, Mancey, Martailly-lès-Brancion, Massilly, Massy, Mellecey, Mercurey, Messey-sur-Grosne, Milly-Lamartine, Montagny-lès-Buxy, Montbellet, Montceaux-Ragny, Moroges, Nanton, Ozenay, Paris-l'Hôpital, Péronne, Pierreclos, Plottes, Préty, Prissé, Pruzilly, Remigny, La Roche-Vineuse, Romanèche-Thorins, Rosey, Royer, Rully, Saint-Albain, Saint-Ambreuil, Saint-Amour-Bellevue, Saint-Boil, Saint-Clément-sur-Guye, Saint-Denis-de-Vaux, Saint-Désert, Saint-Gengoux-de-Scissé, Saint-Gengoux-le-National, Saint-Germain-lès-Buxy, Saint-Gervais-sur-Couches, Saint-Gilles, Saint-Jean-de-Trézy, Saint-Jean-de-Vaux, Saint-Léger-sur-Dheune, Saint-Mard-de-Vaux, Saint-Martin-Belle-Roche, Saint-Martin-du-Tartre, Saint-Martin-sous-Montaigu, Saint-Maurice-de-Satonnay, Saint-Maurice-des-Champs, Saint-Maurice-lès-Couches, Saint-Pierre-de-Varennes, Saint-Rémy, Saint-Sernin-du-Plain, Saint-Symphorien-d'Anceles, Saint-Vallerin, Saint-Vérand, Saint-Ythaire, Saisy, La Salle, Salornay-sur-Guye, Sampigny-lès-Maranges, Sancé, Santilly, Sassangy, Saules, Savigny-sur-Grosne, Sennecey-le-Grand, Senozan, Sercey, Serrières, Sigy-le-Châtel, Sologny, Solutré-Pouilly, Taizé, Tournus, Uchizy, Varennes-lès-Mâcon, Vaux-en-Pré, Vergisson, Vers, Verzé, Le Villars, La Vineuse, Vinzelles e Viré.

Os municípios de Yonne que constituem a área de proximidade imediata, definida em derrogação para a vinificação, produção e estágio dos vinhos, são os seguintes:

Accolay, Aigremont, Annay-sur-Serin, Arcy-sur-Cure, Augy, Auxerre, Avallon, Bazarnes, Beine, Bernouil, Béru, Bessy-sur-Cure, Bleigny-le-Carreau, Censy, Chablis, Champlay, Champs-sur-Yonne, Champvallou, Chamvres, La Chapelle-Vaupelteigne, Charentenay, Châtel-Gérard, Chemilly-sur-Serein, Cheney, Chevannes, Chichée, Chitry, Collan, Coulangeron, Coulanges-la-Vineuse, Courgis, Cravant, Cruzy-le-Châtel, Dannemoine, Dyé, Epineuil, Escamps, Escolives-Sainte-Camille, Fleys, Fontenay-près-Chablis, Gy-l'Évêque, Héry, Irancy, Island, Joigny, Jouancy, Junay, Jussy, Lichères-près-Aigremont, Lignorelles, Ligny-le-Châtel, Lucy-sur-Cure, Maligny, Mélisey, Merry-Sec, Migé, Molay, Molosmes, Montigny-la-Resle, Mouffy, Moulins-en-Tonnerrois, Nitry, Noyers, Ouanne, Paroy-sur-Tholon, Pasilly, Pierre-Perthuis, Poilly-sur-Serein, Pontigny, Préhy, Quenne, Roffey, Rouvray, Saint-Bris-le-Vineux, Saint-Cyr-les-Colons, Sainte-Pallaye, Sainte-Vertu, Sarry, Senan, Serrigny, Tissey, Tonnerre, Tronchoy, Val-de-Mercy, Vallan, Venouse, Venoy, Vermenton, Vézannes, Vézannes, Villeneuve-Saint-Salves, Villiers-sur-Tholon, Villy, Vincelles, Vincelottes, Viviers, Volgré e Yrouerre.

Unidade geográfica de menores dimensões

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais sobre rotulagem

Descrição da condição:

Pode figurar no rótulo dos vinhos que beneficiam da denominação de origem controlada o nome de uma unidade geográfica mais pequena, desde que esta:

- esteja registada no cadastro;
- conste da declaração de colheita.

O nome do lugar registado no cadastro deve ser impresso em caracteres cuja dimensão não exceda, tanto em altura como em largura, metade da dimensão dos caracteres que compõem o nome da denominação de origem controlada.

Unidade geográfica alargada

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais sobre rotulagem

Descrição da condição:

Pode figurar no rótulo dos vinhos que beneficiam da denominação de origem controlada a unidade geográfica mais alargada: «Vin de Bourgogne» ou «Grand Vin de Bourgogne».

Indicação do nome da casta

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais sobre rotulagem

Descrição da condição:

Se a casta figurar no rótulo, esta indicação não deve ser incluída no mesmo campo visual que as indicações obrigatórias e deve ser impressa em caracteres de tamanho não superior a 2 mm.

Referência à publicação do caderno de especificações

https://info.agriculture.gouv.fr/gedei/site/bo-agri/document_administratif-e788615d-fc6a-4b06-97a9-2171414b470c